

## ENFERMEIRO(A) DO TRABALHO JÚNIOR

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - O candidato recebeu do fiscal o seguinte material:

- a) este **CADERNO DE QUESTÕES**, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS BÁSICOS				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
LÍNGUA PORTUGUESA		LÍNGUA INGLESA		Bloco 1		Bloco 2		Bloco 3	
Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação	Questões	Pontuação
1 a 10	1,0 cada	11 a 20	1,0 cada	21 a 40	1,0 cada	41 a 55	1,0 cada	56 a 70	1,0 cada
Total: 20,0 pontos				Total: 50,0 pontos					
<b>Total: 70,0 pontos</b>									

b) **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - O candidato deve verificar se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar, no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, com **caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, de forma contínua e densa. A leitura ótica do **CARTÃO-RESPOSTA** é sensível a marcas escuras; portanto, os campos de marcação devem ser preenchidos completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - O candidato deve ter muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído se, no ato da entrega ao candidato, já estiver danificado.
- 06 - Imediatamente após a autorização para o início das provas, o candidato deve conferir se este **CADERNO DE QUESTÕES** está em ordem e com todas as páginas. Caso não esteja nessas condições, o fato deve ser **IMEDIATAMENTE** notificado ao fiscal.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. O candidato só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 09 - **SERÁ ELIMINADO** deste Processo Seletivo Público o candidato que:
- for surpreendido, durante as provas, em qualquer tipo de comunicação com outro candidato;
  - portar ou usar, durante a realização das provas, aparelhos sonoros, fonográficos, de comunicação ou de registro, eletrônicos ou não, tais como agendas, relógios de qualquer natureza, *notebook*, transmissor de dados e mensagens, máquina fotográfica, telefones celulares, *paggers*, microcomputadores portáteis e/ou similares;
  - se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;
  - se recusar a entregar o **CADERNO DE QUESTÕES** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**, quando terminar o tempo estabelecido;
  - não assinar a **LISTA DE PRESENÇA** e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- Obs.** O candidato só poderá ausentar-se do recinto das provas após **2 (duas) horas** contadas a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.
- 10 - O candidato deve reservar os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **CADERNO DE QUESTÕES NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 11 - O candidato deve, ao terminar as provas, entregar ao fiscal o **CADERNO DE QUESTÕES** e o **CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINAR A LISTA DE PRESENÇA**.
- 12 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS E 30 (TRINTA) MINUTOS**, já incluído o tempo para marcação do seu **CARTÃO-RESPOSTA**, findo o qual o candidato deverá, obrigatoriamente, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA** e o **CADERNO DE QUESTÕES**.
- 13 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados a partir do primeiro dia útil após sua realização, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

## CONHECIMENTOS BÁSICOS

## LÍNGUA PORTUGUESA

## Texto I

## Portugueses no Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro é o grande centro da imigração portuguesa até meados dos anos cinquenta do século passado, quando chega a ser a “terceira cidade portuguesa do mundo”, possuindo 196 mil portugueses — um décimo de sua população urbana. Ali, os portugueses dedicam-se ao comércio, sobretudo na área dos comestíveis, como os cafés, as panificações, as leitarias, os talhos, além de outros ramos, como os das papelarias e lojas de vestuários. Fora do comércio, podem exercer as mais variadas profissões, como atividades domésticas ou as de barbeiros e alfaiates. Há, de igual forma, entre os mais afortunados, aqueles ligados à indústria, voltados para construção civil, o mobiliário, a ourivesaria e o fabrico de bebidas.

A sua distribuição pela cidade, apesar da não formação de guetos, denota uma tendência para a sua concentração em determinados bairros, escolhidos, muitas das vezes, pela proximidade da zona de trabalho. No Centro da cidade, próximo ao grande comércio, temos um grupo significativo de *patrícios* e algumas associações de porte, como o Real Gabinete Português de Leitura e o Liceu Literário Português. Nos bairros da Cidade Nova, Estácio de Sá, Catumbi e Tijuca, outro ponto de concentração da colônia, se localizam outras associações portuguesas, como a Casa de Portugal e um grande número de casas regionais. Há, ainda, pequenas concentrações nos bairros periféricos da cidade, como Jacarepaguá, originalmente formado por quintas de pequenos lavradores; nos subúrbios, como Méier e Engenho Novo; e nas zonas mais privilegiadas, como Botafogo e restante da zona sul carioca, área nobre da cidade a partir da década de cinquenta, preferida pelos mais abastados.

PAULO, Heloísa. **Portugueses no Rio de Janeiro**: salazaristas e opositores em manifestação na cidade. In: ALVES, Ida et alii. *450 Anos de Portugueses no Rio de Janeiro*. Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2017, pp. 260-1. Adaptado.

1

Segundo as informações do Texto I, o perfil dos portugueses que habitavam o Rio de Janeiro em meados do século passado está adequadamente traçado em:

- (A) Moravam em bairros pobres, próximos a seus locais de trabalho, e tinham profissões simples.
- (B) Dedicavam-se à formação de grupos literários e folclóricos e se agrupavam em bairros exclusivos para sua comunidade.
- (C) Eram trabalhadores de variadas atividades profissionais e procuravam residir em áreas perto de suas zonas de trabalho.
- (D) Ocupavam pontos variados da cidade, distribuindo-se em proporção semelhante por bairros da periferia, do Centro e da zona sul.
- (E) Tinham profissões que correspondiam às oportunidades de trabalho que recebiam, sem necessidade de alguma formação especializada.

2

Segundo o Texto I, os portugueses somavam 196 mil habitantes na cidade que era a terceira cidade portuguesa do mundo, número que correspondia a um décimo de sua população urbana.

Isso significa que havia cerca de 1.960.000 habitantes

- (A) na cidade do Rio de Janeiro.
- (B) na cidade de Lisboa.
- (C) comparando-se o Rio de Janeiro com Lisboa.
- (D) somando-se o Rio de Janeiro com Lisboa.
- (E) em todo o mundo português.

3

“No Centro da cidade, próximo ao grande comércio, temos um grupo significativo de *patrícios* e algumas associações de porte” (ℓ. 20-22).

No trecho acima, a autora usou em itálico a palavra destacada para fazer referência aos

- (A) luso-brasileiros
- (B) patriotas da cidade
- (C) habitantes da cidade
- (D) imigrantes portugueses
- (E) compatriotas brasileiros

4

O texto emprega duas vezes o verbo “haver”, nas linhas 12 e 28. Ambos estão na 3ª pessoa do singular, pois são impessoais.

Esse papel gramatical está repetido corretamente em:

- (A) Ninguém disse que os portugueses havia de saírem da cidade.
- (B) Se houvessem mais oportunidades, os imigrantes ficariam ricos.
- (C) Haveriam de haver imigrantes de outras procedências na cidade.
- (D) Os imigrantes vieram de Lisboa porque lá não haviam empregos.
- (E) Os portugueses gostariam de que houvesse mais ofertas de trabalho.

**5**

Observe atentamente o uso dos sinais de pontuação do trecho abaixo (l. 12-15):

“Há, de igual forma, entre os mais afortunados, aqueles ligados à indústria, voltados para a construção civil, o mobiliário, a ourivesaria e o fabrico de bebidas.”

Qual das reescrituras desse trecho emprega corretamente os sinais de pontuação?

- (A) Há, entre os mais afortunados de igual forma, aqueles ligados à indústria voltados para a construção civil, o mobiliário, a ourivesaria, e o fabrico de bebidas.
- (B) De igual forma, há, entre os mais afortunados, aqueles ligados à indústria, voltados para a construção civil, o mobiliário, a ourivesaria e o fabrico de bebidas.
- (C) Entre os mais afortunados, há de igual forma, aqueles ligados à indústria, voltados para a construção civil, o mobiliário, a ourivesaria, e o fabrico de bebidas.
- (D) Há entre os mais afortunados de igual forma, aqueles ligados à indústria, voltados para a construção civil, o mobiliário, a ourivesaria e o fabrico de bebidas.
- (E) De igual forma, entre os mais afortunados, há, aqueles, ligados à indústria, voltados para a construção civil, o mobiliário, a ourivesaria e o fabrico de bebidas.

RASCUNHO

RASCUNHO



Texto II

A Benzedeira

Havia um médico na nossa rua que, quando atendia um chamado de urgência na vizinhança, o remédio para todos os males era só um: Veganin. Certa vez, Virgínia ficou semanas de cama por conta de um herpes-zóster na perna. A ferida aumentava dia a dia e o dr. Albano, claro, receitou Veganin, que, claro, não surtiu resultado. Eis que minha mãe, no desespero, passou por cima dos conselhos da igreja e chamou dona Anunciata, que além de costureira, cabeleireira e macumbeira também era benzedeira. A mulher era obesa, mal passava por uma porta sem que alguém a empurrasse, usava uma peruca preta tipo lutador de sumô, porque, diziam, perdera os cabelos num processo de alisamento com água sanitária.

Se Anunciata se mostrava péssima cabeleireira, no quesito benzedeira era indiscutível. Acompanhada de um sobrinho magrelinha (com a sofrida missão do empurra-empurra), a mulher “estourou” no quarto onde Virgínia estava acamada e imediatamente pediu uma caneta-tinteiro vermelha — não podia ser azul — e circundou a ferida da perna enquanto rezava Ave-Marias entremeadas de palavras africanas entre outros salamaleques. Essa cena deve ter durado não mais que uma hora, mas para mim pareceu o dia inteiro. Pois bem, só sei dizer que depois de três dias a ferida secou completamente, talvez pelo susto de ter ficado cara a cara com Anunciata, ou porque o Veganin do dr. Albano finalmente fez efeito. Em agradecimento, minha mãe levou para a milagreira um bolo de fubá que, claro, foi devorado no ato em um minuto, sendo que para o sobrinho empurra-empurra que a tudo assistia não sobrou nem um pedacinho.

LEE, Rita. **Uma Autobiografia**. São Paulo: Globo, 2016, p. 36.

6

No Texto II, na descrição de como dr. Albano e Anunciata atuaram no tratamento da ferida na perna de Virgínia, a autora deixa implícita a ideia de que, em relação à cura da perna da moça,

- (A) Anunciata desempenhou ali o papel mais importante.
- (B) Anunciata e dr. Albano em nada contribuíram para o fim do problema.
- (C) dr. Albano e o remédio que ele sempre receitava foram de vital importância.
- (D) Anunciata e dr. Albano tiveram papel igualmente decisivo no caso.
- (E) tanto Anunciata quanto dr. Albano podem ter sido os responsáveis pela solução do caso.

7

No Texto II, a relação de oposição de ideias que há entre as orações do período “Essa cena deve ter durado não mais que uma hora, mas para mim pareceu o dia inteiro” (ℓ. 23-25) está mantida conforme as normas da língua-padrão na seguinte reescritura:

- (A) Embora essa cena devesse ter durado não mais que uma hora, para mim pareceu o dia inteiro.
- (B) Essa cena, mesmo que tivesse durado não mais que uma hora, mas para mim pareceu o dia inteiro.
- (C) Mesmo que essa cena tenha durado não mais que uma hora, ainda que para mim tenha parecido o dia inteiro.
- (D) Para mim essa cena pareceu durar o dia inteiro, porquanto deve ter durado não mais que uma hora.
- (E) Pareceu para mim que essa cena durara o dia inteiro, em contrapartida ter durado não mais que uma hora.

8

“Anunciata se mostrava péssima cabeleireira” (ℓ. 15) é uma oração que contém o pronome **se** com o mesmo valor presente em:

- (A) A benzedeira se fartou com o bolo de fubá.
- (B) Já se sabia que o dr. Albano ia receitar Veganin.
- (C) A ferida da perna de Virgínia se foi em três dias.
- (D) Minha mãe não se queixou de nada com ninguém.
- (E) Falava-se na ferida de Virgínia como algo misterioso.

9

De acordo com as normas da linguagem padrão, a colocação pronominal está **INCORRETA** em:

- (A) Virgínia encontrava-se acamada há semanas.
- (B) A ferida não se curava com os remédios.
- (C) A benzedeira usava uma peruca que não favorecia-a.
- (D) Imediatamente lhe deram uma caneta-tinteiro vermelha.
- (E) Enquanto se rezavam Ave-Marias, a ferida era circundada.

10

O acento indicativo de crase está corretamente empregado em:

- (A) O médico atendia à domicílio.
- (B) A perna de Virgínia piorava hora à hora.
- (C) Anunciata fazia rezas à partir do meio-dia.
- (D) Minha mãe levou à milagreira um bolo de fubá.
- (E) O sobrinho da benzedeira assistiu à todas as sessões.

## LÍNGUA INGLESA

## Text I

**Clean energy: Experts outline how governments can successfully invest before it's too late**

Governments need to give technical experts more autonomy and hold their nerve to provide more long-term stability when investing in clean energy, argue researchers in climate change and innovation policy in a new paper published today.

Writing in the journal *Nature*, the authors from UK and US institutions have set out guidelines for investment based on an analysis of the last twenty years of "what works" in clean energy research and innovation programs.

Their six simple "guiding principles" also include the need to channel innovation into the private sector through formal tech transfer programs, and to think in terms of lasting knowledge creation rather than 'quick win' potential when funding new projects.

The authors offer a stark warning to governments and policymakers: learn from and build on experience before time runs out, rather than constantly reinventing aims and processes for the sake of political vanity.

"As the window of opportunity to avert dangerous climate change narrows, we urgently need to take stock of policy initiatives around the world that aim to accelerate new energy technologies and stem greenhouse gas emissions," said Laura Diaz Anadon, Professor of Climate Change Policy at the University of Cambridge.

"If we don't build on the lessons from previous policy successes and failures to understand what works and why, we risk wasting time and money in a way that we simply can't afford," said Anadon, who authored the new paper with colleagues from the Harvard Kennedy School as well as the University of Minnesota's Prof Gabriel Chan.

Public investments in energy research have risen since the lows of the mid-1990s and early 2000s. OECD members spent US\$16.6 billion on new energy research and development (R&D) in 2016 compared to \$10b in 2010. The EU and other nations pledged to double clean energy investment as part of 2015's Paris Climate Change Agreement.

Recently, the UK government set out its own Clean Growth Strategy, committing £2.5 billion between 2015 and 2021, with hundreds of million to be invested in new generations of small nuclear power stations and offshore wind turbines.

However, Anadon and colleagues point out that

government funding for energy innovation has, in many cases, been highly volatile in the recent past: with political shifts resulting in huge budget fluctuations and process reinventions in the UK and US.

For example, the research team found that every single year between 1990 and 2017, one in five technology areas funded by the US Department of Energy (DoE) saw a budget shift of more than 30% up or down. The Trump administration's current plan is to slash 2018's energy R&D budget by 35% across the board.

"Experimentation has benefits, but also costs," said Anadon. "Researchers are having to relearn new processes, people and programmes with every political transition -- wasting time and effort for scientists, companies and policymakers."

"Rather than repeated overhauls, existing programs should be continuously evaluated and updated. New programs should only be set up if they fill needs not currently met."

More autonomy for project selection should be passed to active scientists, who are "best placed to spot bold but risky opportunities that managers miss," say the authors of the new paper.

They point to projects instigated by the US National Labs producing more commercially-viable technologies than those dictated by DoE headquarters — despite the Labs holding a mere 4% of the DoE's overall budget.

The six evidence-based guiding principles for clean energy investment are:

- Give researchers and technical experts more autonomy and influence over funding decisions.
- Build technology transfer into research organisations.
- Focus demonstration projects on learning.
- Incentivise international collaboration.
- Adopt an adaptive learning strategy.
- Keep funding stable and predictable.

From US researchers using the pace of Chinese construction markets to test energy reduction technologies, to the UK government harnessing behavioural psychology to promote energy efficiency, the authors highlight examples of government investment that helped create or improve clean energy initiatives across the world.

"Let's learn from experience on how to accelerate the transition to a cleaner, safer and more affordable energy system," they write.

Available at: <<http://www.sciencedaily.com/releases/2017/12/171206132223.htm>>. Retrieved on: 28 Dec 2017. Adapted.

11

According to Text I, in order to successfully invest in clean energy, governments need to

- (A) give technical experts more autonomy to publish papers on climate change and clean energy.
- (B) learn from past experiences before our chances to prevent dangerous climate change are over.
- (C) value the 'quick-win potential' of innovation programs promoted by the private sector.
- (D) expand investments in energy research and continue launching new renewable-energy programs in the next decades.
- (E) encourage the generation of small nuclear power stations and offshore wind turbines before it is too late to forecast climate change.

12

In the fragment of Text I "we urgently need to take stock of policy initiatives around the world" (lines 21-22), **take stock** means to

- (A) reevaluate controversial decisions.
- (B) plan ahead to overcome potential difficulties.
- (C) make an overall assessment of a particular situation.
- (D) discard unnecessary measures or questionable actions.
- (E) get rid of all inefficient or superficial solutions to a problem.

13

Considering some of the figures in Text I, one can affirm that

- (A) "US\$16.6 billion" (line 36) refers to the amount of money saved by OECD members on new energy R&D two years ago.
- (B) "\$10b" (line 38) refers to the amount of money invested by OECD members on new energy R&D in 2010.
- (C) "£2.5 billion" (line 42) refers to the figure invested by the UK government in nuclear power stations and offshore wind turbines in the previous decade.
- (D) "more than 30% up or down" (lines 54-55) refers to the budget fluctuations in all technology areas funded by the US Department of Energy from 1990 to 2017.
- (E) "by 35%" (line 56) refers to the Trump administration's estimated increase in the 2018's energy R&D budget.

14

According to Text I, one of the guiding principles for clean energy investment is

- (A) set clear limits for international cooperation.
- (B) stimulate short-term funding policies for innovation programs.
- (C) encourage tech transfer programs among governmental agencies.
- (D) value the quick-impact of research programs when sponsoring new projects.
- (E) grant researchers and technical experts greater influence over financial matters.

15

Based on the information presented in Text I, the expression in **bold type** and the item in parenthesis are semantically equivalent in

- (A) "the authors from UK and US institutions have **set out** guidelines for investment" – lines 6-8 (discarded)
- (B) "learn from and build on experience before time **runs out**" – lines 17-18 (prevails)
- (C) "If we don't **build on** the lessons from previous policy successes and failures to understand what works and why" – lines 27-29 (reject)
- (D) "Anadon and colleagues **point out** that government funding for energy innovation has, in many cases, been highly volatile in the recent past" – lines 46-48 (report)
- (E) "New programs should only be **set up** if they fill needs not currently met" – lines 65-66 (canceled)

16

Based on the meanings in Text I, the two items that express synonymous ideas are

- (A) channel (line 12) - hinder
- (B) stark (line 16) - dubious
- (C) stem (line 23) - restrain
- (D) pledged (line 38) - refused
- (E) bold (line 69) - fearful

17

In the fragment of Text I "Rather than repeated overhauls, existing programs should be continuously evaluated and updated" (lines 63-65), **should be** expresses a(n)

- (A) strong ability
- (B) vague necessity
- (C) weak probability
- (D) future permission
- (E) strong recommendation

RASCUNHO

## Text II

## Why You Should Invest In Green Energy Right Now

It's no secret that the global energy demand continues to rise. Driven by emerging economies and non-OECD nations, total worldwide energy usage is expected to grow by nearly 40% over the next 20 years. That'll require a staggering amount of coal, oil and gas.

But it's not just fossil fuels that will get the nod. The demand for renewable energy sources is exploding, and according to new study, we haven't seen anything yet in terms of spending on solar, wind and other green energy projects. For investors, that spending could lead to some serious portfolio green as well.

## Rising Market Share

The future is certainly looking pretty "green" for renewable energy bulls. A new study shows that the sector will receive nearly \$5.1 trillion worth of investment in new power plants by 2030. According to a new report by Bloomberg New Energy Finance, by 2030, renewable energy sources will account for over 60% of the 5,579 gigawatts of new generation capacity and 65% of the \$7.7 trillion in power investment. Overall, fossil fuels, such as coal and natural gas, will see their total share of power generation fall to 46%. That's a lot, but down from roughly from 64% today.

Large-scale hydropower facilities will command the lion's share of new capacity among green energy sources. However, the expansion by solar and wind energy will be mighty swift as well.

The Bloomberg report shows that solar and wind will increase their combined share of global generation capacity to 16% from 3% by 2030. The key driver will be utility-scale solar power plants, as well as the vast adoption of rooftop solar arrays in emerging markets lacking modern grid infrastructure. In places like Latin America and India, the lack of infrastructure will actually make rooftop solar a cheaper option for electricity generation. Analysts estimate that Latin America will add nearly 102 GW worth of rooftop solar arrays during the study's time period.

Bloomberg New Energy predicts that economics will have more to do with the additional generation capacity than subsidies. The same can be said for many Asian nations. Increased solar adoption will benefit from higher costs related to rising liquid natural gas (LNG) imports in the region starting in 2024. Likewise, on- and offshore wind power facilities will see rising capacity as well.

In the developed world, Bloomberg New Energy Finance predicts that CO2 and emission reductions will also help play a major role in adding additional renewable energy to the grid. While the U.S. will still focus much of its attention towards shale gas, developed Europe will spend roughly \$67 billion on new green energy capacity by 2030.

Available at: <<https://www.investopedia.com/articles/markets/070814/why-you-should-invest-green-energy-right-now.asp>>. Retrieved on: 12 Feb 2018. Adapted.

## 18

The main purpose of Text II is to

- (A) criticize the excessive dependence of the U.S. and Europe on fossil fuels.
- (B) announce an increase in the use of solar energy in Latin America and India.
- (C) expose the higher costs related to rising LNG imports in several Asian nations.
- (D) provide estimates concerning the increasing demand for renewable energy sources.
- (E) warn investors about the risks associated with solar, wind and green energy projects.

## 19

In Text II, the author affirms that "The future is certainly looking pretty green for renewable energy bulls" (lines 15-16) because of the

- (A) large share of electricity to be generated from renewable energy sources by 2030.
- (B) expected growth in fossil fuels in the total share of power generation by 2030.
- (C) dominant position of coal and natural gas for electricity generation nowadays.
- (D) global boom in hydropower generation by the end of this decade.
- (E) massive investment in solar and wind energy in the next decade.

## 20

Comparing Texts I and II, it is possible to affirm that

- (A) Text I forecasts the expansion of green energy sources in Latin American countries.
- (B) Text II discusses the important role of scientists over funding decisions on clean energy.
- (C) neither Text I nor Text II reveal concerns about dangerous climate change in the near future.
- (D) both Text I and Text II underscore the importance of governmental investments in energy research.
- (E) both Text I and Text II quote studies that discuss investments in renewable energy sources.

Continua

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS****BLOCO 1****21**

A ação prioritária em um incidente de trauma é a avaliação geral da cena.

Qualquer problema identificado nessa avaliação deve ser resolvido

- (A) antes do chamado dos socorristas
- (B) antes do atendimento da vítima
- (C) durante o atendimento da vítima
- (D) após a chegada dos socorristas
- (E) após o atendimento da vítima

**22**

Houve um acidente rodoviário, envolvendo um ônibus e um carro de passeio. Quando a primeira equipe de socorristas chegou ao local do acidente, uma das vítimas estava consciente e verbalizando seu bem-estar, negava dor, tinha boa perfusão periférica, sinais vitais estáveis e escoriações leves nas mãos. Alguns minutos depois, essa mesma vítima estava apática, imóvel, com a pele fria, taquicárdica e hipotensa.

No processo de triagem e reavaliação contínua dessa vítima, sua classificação variou de

- (A) azul para cinza
- (B) cinza para vermelho
- (C) verde para preto
- (D) verde para vermelho
- (E) vermelho para preto

**23**

De acordo com a Portaria GM/MS nº 2.048, de 05/11/2002, o Serviço de Atendimento pré-hospitalar móvel conta com equipe e frota de veículos compatíveis com as necessidades de saúde da população de um município ou de uma região.

Nessa equipe, os Enfermeiros Assistenciais são responsáveis pelo(a)

- (A) atendimento telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população, nas centrais de regulação médica.
- (B) atendimento de enfermagem necessário para a reanimação e estabilização do paciente, no local do evento e durante o transporte.
- (C) conhecimento da localização de todos os estabelecimentos de saúde integrados ao sistema assistencial local.
- (D) obtenção de acesso às vítimas e remoção destas para local seguro, onde a equipe de saúde possa dar o atendimento adequado.
- (E) uso da linguagem da Sistematização da Assistência de Enfermagem no acionamento da central de regulação.

**24**

A partir da entrada em vigor da reforma trabalhista, algumas modificações relativas ao gozo das férias foram implementadas.

De acordo com a legislação em vigor, as férias poderão ser divididas em, no máximo,

- (A) dois períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a vinte dias corridos.
- (B) dois períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a dezesseis dias corridos.
- (C) três períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a quatorze dias corridos, e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos, cada um.
- (D) três períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a dezesseis dias corridos, e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos, cada um.
- (E) quatro períodos, sendo que um deles não poderá ser inferior a dez dias corridos, e os demais não poderão ser inferiores a cinco dias corridos, cada um.

**25**

Nos casos de acidentes de trabalho sem vítimas fatais, a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) deve ser emitida até que dia útil seguinte ao da ocorrência?

- (A) primeiro
- (B) quinto
- (C) décimo
- (D) décimo quinto
- (E) vigésimo

**26**

O seguro contra acidentes de trabalho é uma contribuição paga pelas empresas para ajudar a cobrir as despesas

- (A) dos trabalhadores acidentados que necessitam de tratamentos ambulatoriais e/ou internações.
- (B) dos sindicatos com eventos e/ou campanhas que visam à prevenção dos acidentes de trabalho e das doenças ocupacionais.
- (C) da Previdência Social com benefícios decorrentes de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.
- (D) das famílias das vítimas de acidentes de trabalho, somando-se ao auxílio funeral.
- (E) das cooperativas de trabalho com a falta das contribuições dos cooperativados afastados das atividades laborais por acidente de trabalho.

**27**

São trabalhadores aptos ao desempenho de suas funções que deverão ser considerados de modo especial no tocante à vacinação, as pessoas com

- (A) resfriado
- (B) diabetes *mellitus*
- (C) doença neurológica não evolutiva
- (D) antecedentes familiares alérgicos à penicilina
- (E) antecedente pessoal de convulsões provocadas por epilepsia



**28**

Uma pessoa que trabalha com digitação e passa a ter problemas e dores no antebraço devido ao movimento repetitivo exigido pela ocupação desenvolveu uma doença

- (A) profissional
- (B) metabólica
- (C) comunitária
- (D) inerente ao grupo etário
- (E) do trabalho

**29**

A análise ergonômica do trabalho, feita por um profissional capacitado para tal, é responsabilidade do

- (A) sindicato
- (B) empregado
- (C) empregador
- (D) enfermeiro do trabalho
- (E) engenheiro de segurança

**30**

O Ministério do Trabalho e Emprego possui várias normas regulamentadoras (NR) e portarias.

A legislação que trata especialmente do tema Ergonomia é a

- (A) Portaria nº 1.293, de 28/12/2017
- (B) Portaria nº 1.510, de 21/08/2009
- (C) NR 7
- (D) NR 17
- (E) NR 20

**31**

O desenvolvimento de tumores pode ocorrer em uma fase da intoxicação denominada

- (A) absorção
- (B) biotransformação
- (C) exposição
- (D) toxicocinética
- (E) toxicodinâmica

**32**

Não existe um modelo predefinido de programa de prevenção ao uso abusivo de álcool e de outras drogas no ambiente de trabalho, porque cada programa precisa

- (A) determinar a hierarquia das ações no fluxograma da empresa.
- (B) definir punições proporcionais ao número de episódios de evidente embriaguez no trabalho.
- (C) elaborar seu processo de estímulo à aposentadoria como saída para os empregados usuários de álcool e drogas.
- (D) ter sistema de premiação financeira para os empregados curados.
- (E) adequar-se à realidade da empresa e às suas peculiaridades.

**33**

Na proteção específica dos frentistas nos postos de gasolina, os calçados devem oferecer proteção contra riscos de origem

- (A) biológica e física
- (B) biológica e térmica
- (C) ergonômica e mecânica
- (D) mecânica e química
- (E) química e ergonômica

**34**

A prevenção da intoxicação, em toxicologia ocupacional, é feita em três etapas fundamentais que são:

- (A) auditoria, pontuação e inspeção
- (B) reconhecimento, avaliação e controle
- (C) monitorização, marcação e supervisão
- (D) inspeção, manutenção e retroalimentação
- (E) limite de tolerância, exposição extralaboral e limites de tolerância biológica

**35**

O tolueno caracteriza-se por ter odor aromático característico, ser inflamável e ser insolúvel em água, mas solúvel em muitos solventes orgânicos.

Outra característica do tolueno é ser

- (A) corrosivo
- (B) excretado nas fezes
- (C) carcinogênico para seres humanos
- (D) um líquido incolor
- (E) um narcótico em baixas concentrações

**36**

É responsabilidade do empregador no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO)

- (A) garantir a elaboração e a efetiva implementação do PCMSO.
- (B) estabelecer a coparticipação nos custos dos procedimentos relacionados com o PCMSO junto ao sindicato dos empregados.
- (C) designar, dentre o grupo de empregados, um responsável pelo cuidado com a eficácia do PCMSO.
- (D) elaborar o relatório de exposição de motivos para dispensa do exame admissional sempre que houver urgência na contratação de um trabalhador.
- (E) realizar os exames médicos ou solicitá-los a profissional médico familiarizado com as patologias ocupacionais e suas causas.

**37**

Entre as doenças relacionadas ao trabalho está o(a)

- (A) Hirsutismo
- (B) Lúpus eritematoso
- (C) Antracose
- (D) Fibrose quística
- (E) Ictiose lamelar

**38**

Na organização e definição das unidades que compõem a rede de saúde por níveis de atenção, consideram-se como unidades de média complexidade ambulatorial, as unidades com serviços que dispõem de profissionais especializados e utilizam recursos tecnológicos para o apoio diagnóstico e tratamento, como, por exemplo,

- (A) neurocirurgia
- (B) hemodiálise
- (C) radioterapia
- (D) tomografia
- (E) ortopedia

**39**

A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa a

- (A) analisar o desempenho de cada funcionário em função das atividades que ele desempenha, das metas e resultados a serem alcançados por ele e do seu potencial no exercício dessas atividades.
- (B) facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.
- (C) garantir que os protagonistas da organização desempenhem seus papéis de forma eficiente, alcançando a eficácia organizacional.
- (D) promover a satisfação das necessidades da empresa ao provocar atitudes que resultam no aumento da produtividade do trabalhador.
- (E) promover e aumentar o aprendizado entre os funcionários de uma empresa, visando, particularmente, à aquisição de habilidades para um determinado cargo.

**40**

O Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional é regulamentado pela

- (A) Consolidação das Leis do Trabalho
- (B) Lei nº 7.498/1986, de 25/06/1986
- (C) Norma Regulamentadora nº 7, do Ministério do Trabalho e Emprego
- (D) Nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação
- (E) Portaria nº 3.214, de 08/06/1978

**BLOCO 2****41**

O enfermeiro do trabalho está autorizado a

- (A) desenvolver e produzir produtos relacionados à alimentação dos funcionários.
- (B) organizar programas e normas de prevenção que aprimorem a estrutura física da empresa.
- (C) organizar estatísticas de morbimortalidade com causa bucal, investigando suas possíveis relações com as atividades laborais.
- (D) preencher, emitir e assinar o laudo de monitorização biológica.
- (E) realizar exames admissionais, periódicos e demissionais.

**42**

De acordo com a Lei do Exercício Profissional de Enfermagem, é atividade privativa do enfermeiro a

- (A) consultoria, auditoria e emissão de parecer sobre matéria de enfermagem.
- (B) educação visando à melhoria de saúde da população.
- (C) participação na elaboração, execução e avaliação dos planos assistenciais de saúde.
- (D) prescrição de medicamentos estabelecidos em programas de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde.
- (E) prevenção e controle sistemático de danos que possam ser causados à clientela durante a assistência de enfermagem.

**43**

Nos termos do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem, no caso de uma infração, é considerado critério para a graduação da penalidade e respectiva imposição

- (A) a fragilidade da vítima e a sua relação de dependência com o infrator.
- (B) as circunstâncias agravantes e atenuantes da infração.
- (C) o nível de complexidade do setor onde ocorreu a infração.
- (D) o nível hierárquico do infrator no ambiente da infração.
- (E) o tempo decorrido entre a constatação do fato e a sua comunicação ao COFEN.

**44**

Estão dispensados(as) de seguir a NR 4:

- (A) órgãos do Poder Judiciário que contratem empregados com carteira assinada.
- (B) órgãos públicos que possuam empregados celetistas.
- (C) órgãos do Poder Legislativo que contratem trabalhadores não estatutários.
- (D) todas e quaisquer empresas, sejam elas privadas ou públicas.
- (E) repartições públicas e de todos os poderes que não tenham empregados regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

**45**

Segundo a NR 4, em seu artigo 4.2.2, as empresas que possuam mais de 50% (cinquenta por cento) de seus empregados em estabelecimentos ou setores com atividade cuja gradação de risco seja de grau superior ao da atividade principal deverão dimensionar os Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho em função do

- (A) maior grau de risco.
- (B) grau de risco da atividade principal.
- (C) menor grau de risco, independentemente do percentual de empregados em atividade de maior risco.
- (D) grau de risco determinado pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) como sendo intermediário.
- (E) grau de risco historicamente determinado pelo Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA), em sua versão quando do início efetivo das atividades da empresa.

**46**

A NR 4 determina que todas as empresas devem registrar seus Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) mesmo para os SESMT que tenham apenas um membro. Tal registro deverá ser requerido ao órgão regional do MTE.

Para dar entrada no requerimento desse registro, é preciso incluir os seguintes dados, **EXCETO**:

- (A) especificação dos turnos de trabalho, por estabelecimento
- (B) número da carteira de trabalho dos profissionais na Secretaria de Segurança e Medicina do Trabalho do MTE
- (C) número de empregados da requerente e grau de risco das atividades, por estabelecimento
- (D) nome dos profissionais integrantes dos SESMT
- (E) horário de trabalho dos profissionais dos SESMT

**47**

A Convenção nº 155, da Organização Internacional do Trabalho, sobre Segurança e Saúde dos Trabalhadores e o Meio Ambiente de Trabalho, concluída em Genebra, em 22 de junho de 1981, determina que deverá ser exigida dos empregadores, na medida em que for razoável e possível, garantia de que determinados aspectos do trabalho que estejam sob seu controle sejam seguros, e não envolvam risco algum para a segurança e a saúde dos trabalhadores.

Está em **DESACORDO** com a razoabilidade e a possibilidade de exigir garantia do empregador o seguinte aspecto:

- (A) os locais de trabalho
- (B) o maquinário
- (C) os equipamentos
- (D) o trajeto de casa para o trabalho
- (E) as operações e processos

**48**

Para um bom sistema de gestão da Saúde e da Segurança do Trabalho (SST) é fundamental

- (A) assegurar que o sistema se concentra na eficácia das medidas de prevenção e de proteção.
- (B) atribuir responsabilidades gerais para a respectiva execução das medidas do sistema pelos empregados da empresa.
- (C) ter ciência de que o sistema é delineado mais para se justificar do que para se aperfeiçoar.
- (D) ter ciência de que o nível de desempenho de um sistema de gestão de SST funciona genericamente, independentemente do suporte ou do programa de SST existente na organização.
- (E) assegurar que as auditorias no sistema contribuam para um processo de melhoria e possam tornar-se, também, um mecanismo para melhorar os resultados das próprias auditorias.

**49****Texto 1**

Crime de Perigo – art. 132 do código penal: “Expor a vida ou a saúde de outrem a perigo direto e iminente”. A pena para este caso varia de 3 meses a 1 ano, se o fato não constituir crime mais grave.

**Texto 2**

Súmula 229 do Supremo Tribunal Federal: “A indenização acidentária não exclui a do direito comum, em caso de dolo ou culpa grave do empregador.”

**Texto 3**

Lei nº 8213, de 24 de julho de 1991 (Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social): “Art. 121. O pagamento, pela Previdência Social, das prestações por acidente do trabalho não exclui a responsabilidade civil da empresa ou de outrem.”

Considerando-se os textos legais transcritos, em caso de acidente de trabalho

- (A) somente a empresa é passível de ser obrigada a ressarcir a Previdência Social em caso de acidente de trabalho culposo ou doloso.
- (B) se as medidas de prevenção de acidentes forem tomadas, a empresa estará isenta de quaisquer responsabilidades de indenizar alguém por um acidente de trabalho sofrido em suas dependências.
- (C) a Previdência Social pode propor ação regressiva contra a empresa para o ressarcimento dos gastos dispendidos com a indenização ao trabalhador, entre outros.
- (D) o acidentado, uma vez indenizado pela Previdência Social, fica impossibilitado do direito de buscar indenização civil pela empresa, por se tratar de enriquecimento sem causa.
- (E) o acidente, quando culposo, e não doloso, isenta a empresa de qualquer obrigação de indenizar o acidentado.

**50**

Compete aos profissionais integrantes dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) determinar, quando esgotados todos os meios conhecidos para a eliminação do risco e este persistir, mesmo reduzido,

- (A) a utilização, pelo trabalhador, de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de acordo com o que determina a NR 6, desde que a concentração, a intensidade ou característica do agente assim o exijam.
- (B) a indicação de um responsável pela condução de programa de saúde na empresa, não havendo necessidade de esse responsável ser um médico.
- (C) a adoção prioritária de uma redução preventiva na jornada de trabalho, evitando, assim, a ultrapassagem dos limites de tolerância ao risco.
- (D) a promoção de rodízio dos trabalhadores na atividade de risco, sendo imprescindível a utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) que reduza ou neutralize o risco nos casos em que a jornada de trabalho for inferior a 48 horas semanais.
- (E) a suspensão de toda e qualquer atividade de trabalho na empresa até que o risco seja totalmente eliminado.

**51**

Novas tecnologias podem acarretar novas situações de risco para a saúde do trabalhador.

Uma nova tecnologia que tem levado à realização de estudos e pesquisas, inclusive com cooperação internacional, para avaliar seus riscos e seu impacto na saúde do trabalhador é a

- (A) microeletrônica
- (B) nanotecnologia
- (C) biotecnologia
- (D) robótica
- (E) química fina

**52**

Dentre os requisitos de verificação de um sistema de Gestão de Saúde e Segurança do Trabalho, pode-se destacar como sendo um de seus elementos principais o seguinte:

- (A) Competência, formação e sensibilização
- (B) Preparação e resposta a emergências
- (C) Comunicação
- (D) Avaliação periódica da conformidade com os requisitos legais
- (E) Participação e consulta

**53**

Os profissionais que trabalham em estabelecimentos de saúde devem estar atentos aos cuidados de biossegurança para evitarem danos à própria saúde e a de terceiros. Dentre esses profissionais, aqueles responsáveis por procedimentos de desinfecção devem ter conhecimentos específicos para esse processo.

A esse respeito, para realizar uma desinfecção de alto nível de materiais, deve-se utilizar

- (A) álcool etílico a 70%
- (B) desinfetantes fenólicos
- (C) desinfetantes quaternários de amônia
- (D) glutaraldeído
- (E) solução de lodo

**54**

Existem materiais utilizados em instalações de saúde que podem oferecer risco biológico, sendo classificados conforme o seu potencial de infectividade.

São considerados semicríticos os materiais que entram em contato com a(os)

- (A) pele não intacta ou com mucosas íntegras do paciente, necessitando de desinfecção de alto nível ou esterilização.
- (B) pele não intacta ou com mucosas íntegras do paciente, necessitando de desinfecção de médio ou baixo nível.
- (C) pele íntegra do paciente, necessitando de desinfecção de baixo ou médio nível.
- (D) tecidos estéreis ou com mucosas não íntegras do paciente, necessitando de desinfecção de médio ou alto nível.
- (E) tecidos estéreis ou com o sistema vascular do paciente, necessitando de esterilização.

**55**

A NR-32 estabelece diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores de serviços de saúde.

Uma medida de prevenção obrigatória para trabalhadores desses serviços, é que

- (A) reencapem ou desconectem manualmente agulhas utilizadas.
- (B) recebam imunização contra tétano, difteria e hepatite B.
- (C) recebam instruções escritas das rotinas de trabalho, sem necessidade de recibo, caso exerçam sua função em locais com potencial de exposição a agentes biológicos.
- (D) seja designado, no grupo de trabalhadores que utilizem em sua função materiais perfurocortantes, um responsável pelo descarte desses materiais.
- (E) guardem, em armários adequados nos vestiários, os Equipamentos de Proteção Individual (EPI).

RASCUNHO

## BLOCO 3

56

A Sistematização da Assistência de Enfermagem consiste em um método teórico que orientará o Processo de Enfermagem.

Um exemplo de método teórico em Enfermagem é o de

- (A) Jane Goodall
- (B) Marie Curie
- (C) Martha Rogers
- (D) Mathilde Krim
- (E) Rachel Carson

57

O Processo de Enfermagem possibilita que a Sistematização da Assistência de Enfermagem ocorra na prática.

Uma característica desse Processo é que nele ocorre a(o)

- (A) teorização do cuidado.
- (B) etapa da implementação, quando se examina a necessidade de mudanças ou adaptações nas etapas planejadas.
- (C) diagnóstico de enfermagem, que verifica se os resultados esperados foram alcançados.
- (D) emprego de diversas técnicas para a coleta de dados.
- (E) registro da teoria de enfermagem que baseia a seleção das ações ou intervenções no objetivo de alcançar dos resultados esperados.

58

Estabelecer diagnósticos de enfermagem e planejar ações ou intervenções de enfermagem, baseadas na avaliação dos resultados, são características do

- (A) Autocuidado de Oren
- (B) Método de Wanda Horta
- (C) Histórico da Enfermagem
- (D) Processo de Enfermagem
- (E) Técnico de Enfermagem

59

O registro da execução do Processo de Enfermagem envolve

- (A) a assinatura do médico envolvido no tratamento
- (B) a denominação do responsável técnico junto ao Conselho Federal de Enfermagem
- (C) a identificação das chefias setoriais envolvidas
- (D) a identificação da teoria de enfermagem que foi implementada
- (E) os resultados das ações ou intervenções de enfermagem realizadas

60

A proporção de uma determinada doença em uma população refere-se à(ao)

- (A) prevalência
- (B) incidência
- (C) risco relativo
- (D) periodicidade da doença
- (E) valor preditivo positivo

61

Trabalhos científicos podem utilizar diferentes tipos de dados para serem analisados.

Um estudo que avalia a altura média de uma população utiliza que tipo de dado?

- (A) Categórico
- (B) Numérico contínuo
- (C) Numérico discreto
- (D) Escore
- (E) Rank

62

O tipo de estudo científico em que o pesquisador coleta a informação sobre os atributos ou faz as medições necessárias, mas não exerce qualquer influência sobre as unidades amostrais denomina-se

- (A) Teste clínico
- (B) Experimental
- (C) Observacional
- (D) Caso-controle separando grupos expostos e não expostos a uma intervenção
- (E) Coorte prospectivo em grupos expostos e não expostos a uma intervenção

63

A Política Nacional de Medicamentos constitui um dos elementos fundamentais para a efetiva implementação de ações capazes de promover a melhoria das condições da assistência à saúde da população.

O propósito principal dessa política é garantir a(o)

- (A) redução da incidência das doenças crônicas
- (B) segurança necessária, a eficácia e a boa qualidade dos medicamentos
- (C) valorização dos binômios custo-benefício e custo-efetividade para doenças raras
- (D) independência dos pacientes que utilizam medicamentos de uso contínuo quanto à automedicação
- (E) livre acesso da população aos medicamentos considerados não essenciais

64

A Notificação Compulsória é obrigatória a todos os profissionais de saúde, bem como aos responsáveis por organizações ou estabelecimentos públicos ou particulares de saúde e de ensino.

Segundo a Lista Nacional de Notificação Compulsória, um atendimento que deverá ser reportado ao(s) órgão(s) competente(s) em, no máximo, 24 horas é

- (A) acidente de trabalho com exposição a material biológico
- (B) doença aguda pelo vírus Zica
- (C) infecção pelo HIV em gestante
- (D) leishmaniose visceral
- (E) violência sexual

**65**

De acordo com o art. 2º da Lei Orgânica da Saúde (Lei nº 8.080/1990), faz parte das intervenções orientadas à proteção à saúde o

- (A) fluxo contínuo à vacinação
- (B) programa antitabagismo
- (C) atendimento ambulatorial
- (D) incentivo à prática esportiva
- (E) desenvolvimento sustentável

**66**

Segundo a Constituição Federal de 1988, a saúde é um direito de todos e dever do Estado. Desse modo, a saúde deve ser promovida de forma gratuita e segundo os princípios estabelecidos pelo SUS.

Fazem parte desses princípios:

- (A) atendimento integral, descentralização administrativa e participação da comunidade
- (B) seguridade social, assistência à saúde e previdência social
- (C) acessibilidade, atendimento integral e longitudinalidade
- (D) acesso de todos à saúde, promoção da saúde e diminuição das desigualdades
- (E) regionalidade, comando único e participação popular

**67**

No que se refere à prevenção da exposição a riscos em um ambiente de trabalho, o último recurso a ser aplicado, quando as medidas anteriores adotadas são insuficientes ou inviáveis, técnica ou economicamente, para se alcançar uma situação de trabalho satisfatória é o(a)

- (A) enclausuramento do maquinário
- (B) uso do EPI melhor dimensionado ao risco
- (C) uso de ventilação forçada, para renovação do ar
- (D) redução do risco por medidas de engenharia
- (E) alteração de um processo que permita a redução do número de trabalhadores em risco

**68**

**NÃO** constituem uma área nem uma situação de risco de contaminação por *Legionella pneumophila*:

- (A) torres de resfriamento
- (B) regadores e fontes ornamentais
- (C) banheiras de hidromassagem e piscinas
- (D) tanques de armazenamento de água e caldeiras
- (E) *sprays* de gotículas de água em que a temperatura da água é inferior a dez graus centígrados

**69**

Sabe-se que os álcoois solúveis em gordura e hidrocarbonetos halogenados são razoavelmente conhecidos por causarem danos nas células hepáticas.

O sinal mais óbvio de dano hepático é a(o)

- (A) dor em hipocôndrio direito
- (B) hipocromia cutânea
- (C) hepatomegalia
- (D) icterícia
- (E) hálito alcoólico

**70**

Sempre que possível, os processos ou as operações que envolvem algum risco para a saúde devem ser realizados, preferencialmente,

- (A) com o uso de EPI na maior parte da jornada de trabalho
- (B) por várias pessoas ao mesmo tempo, para ser mais rápido
- (C) da maneira mais rápida possível
- (D) de maneira completamente fechada, com o(s) operador(es) fora do recinto
- (E) de modo a ser obedecido um rodízio programado entre o(s) operador(es)

RASCUNHO

